



CATÓLICA  
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

# ESTÁGIO CURRICULAR – ASSISTENTE DE IMAGEM NA LIGHTBOX

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa

para obtenção do grau de Mestre em Cinema.

Inês Rosa Neto

Porto, Novembro 2024

# ESTÁGIO CURRICULAR – ASSISTENTE DE IMAGEM NA LIGHTBOX

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de Mestre em Cinema.

Especialização  
em Assistente de Imagem

*Inês Rosa Neto*

Trabalho efetuado sob a orientação de  
Professor Doutor Pedro Alves

Porto, Novembro 2024

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar agradeço a toda a minha família, namorado e amigos pelo apoio durante todo o meu percurso académico.

Agradeço aos professores e colegas do Mestrado em Cinema da Universidade Católica Portuguesa por terem sido bastante importantes para a minha formação.

Agradeço ao meu orientador de estágio, Professor Doutor Pedro Alves.

Agradeço a todos os membros da Lightbox e Toolbox que me ajudaram a crescer enquanto pessoa e enquanto profissional.

## **Resumo**

No âmbito do segundo ano do Mestrado em Cinema da Universidade Católica Portuguesa, foi proposta a realização de um Estágio Curricular na área de Imagem. Nesse sentido, a empresa Lightbox foi recomendada pelo Prof. Daniel Ribas.

A Lightbox é uma produtora audiovisual com sede no Porto, com um vasto portfólio nas áreas de Cinema e Publicidade. Realizei especificamente o estágio na Toolbox, uma empresa parceira da Lightbox, responsável pela parte técnica operacional, especializada no aluguer de equipamentos e *servicing*.

Este relatório tem como objetivo descrever o meu percurso ao longo dos seis meses de estágio realizado nesta produtora. O objetivo principal do estágio foi aplicar na prática os conhecimentos adquiridos durante o primeiro ano deste mestrado. Nesse contexto, desempenhei funções como Assistente de Imagem e, posteriormente, como Operador de Câmara, conciliando essas atividades com a preparação e receção de equipamentos de aluguer.

Ao longo do estágio, participei em diversos projetos em colaboração com grandes entidades da região norte do país, tais como Sonae, a Fundação de Serralves, a Iniciativa Liberal e a Porto Editora. Desempenhei múltiplas funções, desde a simples Claquete até responsabilidades mais complexas como a de Operador(a) de Câmara.

Feliz e realizada com o meu percurso e crescimento profissional e pessoal, proponho-me a detalhar as principais aprendizagens e desafios enfrentados ao longo desta experiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lightbox, Toolbox, Assistente de Imagem, Claquete e Operadora de Câmara

## **Abstract**

In the context of the second year of my master's degree in Cinema at the Portuguese Catholic University, an internship in Imaging was proposed. In this regard, the company Lightbox was recommended by Prof. Daniel Ribas.

Lightbox is an audiovisual production company based in Porto, with a vast portfolio in Cinema and Advertising. I specifically carried out my internship at Toolbox, a partner company of Lightbox, responsible for the operational technical aspects, specializing in equipment rental and servicing.

This report aims to describe my journey over the six months of internship at this production company. The main objective of the internship was to apply in practice the knowledge acquired during the first year of this master's program. In this context, I performed roles as an Image Assistant and, later, as a Camera Operator, balancing these activities with the preparation and reception of rental equipment.

Throughout the internship, I participated in various projects in collaboration with major entities in the northern region of the country, such as Sonae, the Serralves Foundation, the Iniciativa Liberal party, and Porto Editora. I held multiple roles, ranging from simple Clapper to more complex responsibilities such as Camera Operator.

Happy and fulfilled with my journey and professional and personal growth, I propose to detail the main learnings and challenges faced during this experience."

**KEYWORDS:** Lightbox, Toolbox, Camera Assistant, Slate and Camera Operator

# Índice

<b>Lista de Figuras</b> .....	<b>7</b>
<b>Glossário</b> .....	<b>8</b>
<b>1 Introdução</b> .....	<b>11</b>
1.1. Apresentação da Empresa Lightbox .....	12
1.2 Descrição dos Objetivos Gerais do Estágio .....	14
<b>2 Rotina da Formação e Cronograma de Atividades</b> .....	<b>16</b>
2.1. Toolbox.....	16
2.2. Lightbox .....	18
2.3. Cronograma de Atividades .....	21
<b>3. Projetos Desenvolvidos.....</b>	<b>23</b>
3.1. ERS – Entidade Reguladora da Saúde.....	23
3.2. Serralves- Fernando Lanhas - O Homem é Fenómeno Magistral .....	24
3.3. Sonae – Comissão Liderança .....	25
3.4. Serralves – Conselho de Fundadores 2023 .....	26
3.5. Sonae – A Ajuda Mora ao Lado .....	27
3.6. Sonae- Postal de Natal – Equipa People MC .....	28
3.7. Produção “Convenção Carglass” .....	29
3.8. Filme “Filhos dos Colaboradores Convenção Carglass” .....	31
3.9. Spot “Liga Feminina Voileibol – Solverde.pt” .....	32
3.10. Castings para o “Balas e Bolinhos 4 – Só mais uma Coisa”.....	34
3.11. Tempo de Antena “Iniciativa Liberal: Ao Futuro! Vou Voltar!”.....	35
3.12. Diversidade e Inclusão MC Sonae.....	37
3.13. “Carglass – Oferta de Escovas Limpa Para-brisas Bosch na Reparação ou Substituição do Vidro” .....	38
3.14. Spot “Coleção Dia da Mãe UNIKE 2024” – Estúdio .....	40
3.15. Porto Editora – Novos Manuais para o Ano Letivo 2024/2025 .....	42
3.16. “Balas e Bolinhos – Só mais uma Coisa” – Rodagem do Filme .....	43
<b>4 Considerações Finais.....</b>	<b>49</b>
<b>Referencias Bibliograficas .....</b>	<b>51</b>

## Lista de Figuras

Figura 1: Aspeto de uma descrição de equipamento no site da Toolbox.....	16
Figura 2: Lente Laowa 24mm f/1.4 2X Macro Proble Lens - PL-Mount.....	17
Figura 3: Setup da Câmara Sony FX3.....	25
Figura 4: Backstage Comissão Liderança.....	26
Figura 5: Palestra com o Presidente da República.....	27
Figura 6: Behind the scenes dos 20 anos da Missão Continente – A ajuda mora aqui.....	28
Figura 7: Setup câmara Sony FX3.....	29
Figura 8: Imagem do Ovide Video Assist.....	31
Figura 9: Cenário no estúdio fundo infinito.....	32
Figura 10: Estúdio GreenScreen.....	33
Figura 11: Backstage dos <i>Castings</i> “Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa”.....	35
Figura 12: Setup da Câmara Red Helium.....	37
Figura 13 e 14: Dolly Panther S-Type sobre trilhos.....	39
Figura 15: Preparação de equipamento.....	40
Figura 16: Exemplo de tripés com rodas.....	41
Figura 17: Equipa Técnica Projeto Novos Manuais Porto Editora 2024.....	43
Figura 18: Bolsa do Kit de Assistente de Imagem.....	44
Figura 19: Claquete no 1º dia de Rodagem.....	45
Figura 20: Claquete no último dia de Rodagem.....	45
Figura 21: Mini-Claquete para a rodagem.....	46
Figura 22: Equipa Técnica Rodagem do Filme Balas e Bolinhos 4.....	48

## Glossário

*After effects* - Programa da Adobe de criação de grafismos com movimento e efeitos visuais

*Angenieux Optimo* – Marca de lentes de cinema

*Arri* – Marca que constrói equipamentos profissionais para o audiovisual

*Arri Alexa mini* – Câmara que a marca Arri lançou em 2015 e tem o mesmo sensor como as outras câmaras da Alexa

*Arri skypanel* – Luz LED, compacto, muito luminoso e de alta qualidade

*Atlas Anamorphic* – Marca de lentes que faz o formato panorâmico em filme

*Backstage* – Bastidores do local de filmagem

*Blackmagic cinema camera 6k pro* – Câmaras cinematográficas digitais desenvolvidas pela

*Blackmagic Design* – Marca de Câmaras digitais de cinema

*Blackmagic vídeo assist 4k* - monitor portátil e um gravador profissional para cinema

*Braço mágico* – é um instrumento que articula da câmara para um acessório externo (exemplo: monitor)

*Bebob* – Bateria para câmaras ou luzes cinematográficas

*Canon EF* – Serie de lentes da Canon lançada

*Case* – Malas de transporte para equipamento cinematográfico

*Cinesaddle* - Espécie de suporte para câmara muito maneável e fácil de usar

*Da vinci resolve* – Programa de correção de cor, editor de vídeo e efeitos visuais gratuito disponível para macOS e windows

*DIAF* – abertura da lente que controla a quantidade de luz que entra na câmara

*Dii* - marca especializada em fotografia e videografia aérea e outros equipamentos cinematográficos

*Dji vídeo transmission standart TX/RX combo kit* - Sistema transmissor e receptor de vídeo

*Dji video transmitter high bright monitor* – Monitor e receptor que oferece uma gravação coordenada e eficiente

*Dolly* – Carrinho de rodas que anda sobre trilhos e tem como objetivo criar movimentos suaves

*Filtro* - Ajuda a minimizar os reflexos da luz solar ou a reflexão da luz, para além de melhorarem as cores e de criarem bonitos efeitos

*Follow focus* – Instrumento com método suave e fácil de focar a imagem

*FPS* – “Frames por Segundo” define a quantidade de frames que são contabilizados por segundo na imagem

*Fresnel* – Tipo de luz com refletor focalizável

*Garra g* – Instrumento que tem aparência de um “G” e serve como adaptador para equipamentos cinematográficos

*Gimbal* – Estabilizador para câmara

*Giottos Rocket Blower* - Soprador que remove todas as partículas de sujeira nas lentes

*HBO max* – Plataforma streaming para filmes e séries

*HDMI* – Cabo de transmissão de sinal de vídeo de alta qualidade

*Hollyland Mars M1* - Monitor e receptor que oferece uma gravação coordenada e eficiente

*Inovativ echo workstation* – Modelo de carrinho portátil para transportar equipamento cinematográfico

*Instagram* – Rede social de partilha de fotografias e vídeos

*ISO* – Sensibilidade do sensor da câmara à luz

*Laowa 24mm* – Lente cinematográfica permite focar de 1,5' até o infinito, e a frente da lente possui um anel de luz LED integrado para ajudar a focar em objetos próximos

*Led* – Tipo de luz eletrônico

*Magliner* – Carrinho portátil para transportar equipamento cinematográfico

*Matte box* – Um complemento para a extremidade da lente que é útil para meter filtros cinematográficos e como para-sol

*Miller heavy duty 2* – Tripé adequado para cinema

*ND filter* – Filtro para lentes cinematográficas

*Netflix* - Plataforma streaming para filmes e séries

*Panther s-type* – Modelo de carrinho de rodas que anda sobre os trilhos e tem como objetivo criar movimentos suaves

*Red* - Marca que produz câmaras cinematográficas

*Red Helium* – Modelo de câmara

*Sachtler ACE LMS* – Tripé adequado para cinema

*Sennheiser mkh* - O microfone oferece alta atenuação no campo difuso e sons laterais

*Servicing* – Serviço prestado a outra empresa

*Set* – Local de filmagem de cinema/ publicidade

*Settings* – definições de equipamento

*Shutter speed* – Velocidade do obturador, quanto mais alta for a velocidade mais a imagem vai ficar sem arrasto

*Sony* - Marca que constrói equipamentos profissionais para o audiovisual

*Sony burano* – Modelo mais recente de câmara da marca

*Sony MDR-7506* – Fones de ouvido profissionais de cinema

*Sony UWP-D11* – Pack de microfone e transmissor sem fios

*Streaming* – Transmissão de conteúdo de vídeo e áudio para a Internet

*Teradek bolt 3000 XT* – Sistema transmissor e receptor de vídeo

*Timecode* – Permite ter o som sincronizado com a câmara

*UV filter* - Filtro para lentes cinematográficas

*Vfx* – Efeitos visuais

*Viewfinder* – Complemento para câmaras cinematográficas que permite o operador de câmara

olhar pelo um visor ocular encostando o olho para permitir ver o plano de imagem

*Wireless* – Transferência de dados e informações sem fio

*White balance* – Temperatura de cor na imagem

*Youtube* – Rede social de partilha de vídeos mais extensos

*Zeiss* – Empresa de lentes cinematográficas e lentes oftalmológicas

*Zoom H8* – Gravador portátil para áudio

## 1 Introdução

O presente relatório refere-se ao Estágio Curricular articulado pelo Mestrado em Cinema da Universidade Católica Portuguesa, realizado na produtora audiovisual Lightbox, especializada em publicidade, filmes institucionais e cinema. Este estágio, com a duração de seis meses, proporcionou-me a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos durante a Licenciatura em Artes Digitais e Multimédia na Escola Superior de Artes e Design, bem como no Mestrado em Cinema na Universidade Católica Portuguesa.

Os principais objetivos deste estágio residiram no desejo de aprofundar conhecimentos nas diversas áreas da produção audiovisual, particularmente na assistência de imagem e na operação de câmara. A oportunidade de utilizar equipamentos profissionais de alta qualidade, disponibilizada pela empresa, representou uma significativa mais-valia. Ademais, ressalto a oportunidade de integrar uma ampla equipa de produção cinematográfica, na qual cada membro desempenha um papel essencial e estreitamente interligado ao nosso.

Nos diversos trabalhos de campo e em estúdio, desempenhei as funções de Assistente de Imagem, sendo desafiada tanto a nível técnico quanto artístico. No final do estágio fui convidada pela diretora de produção, Maria Pacheco, para desempenhar a função de 2º Assistente de Imagem no filme “Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa”. Trabalhei com equipamentos de alta qualidade, sempre com o objetivo de realizar o melhor trabalho possível.

Quanto à estrutura do relatório, o mesmo começa com a apresentação da empresa onde estagiei (Lightbox), seguindo-se a definição dos meus objetivos enquanto profissional para este estágio, bem como o que queria conseguir pela melhor compreensão do mercado de trabalho. A partir do capítulo 2 explico como era a minha rotina do dia a dia na empresa, passando depois para o cronograma de atividades e a exposição sumária de todos os trabalhos onde participei e colaborei durante o estágio. De seguida, entraremos na parte mais extensa do relatório, com as descrições detalhadas dos projetos em que estive inserida, refletindo sobre o que se passou e o que aprendi. Por fim, nas considerações finais reflito sobre as principais aprendizagens e como esta experiência pode ser bastante útil para o meu futuro.

## 1.1. Apresentação da Empresa Lightbox

Durante os cursos de Licenciatura (Artes Digitais e Multimédia) e Mestrado (Cinema), tive a oportunidade de experimentar diversas funções em áreas como Realização, Produção, Animação, Edição de Imagem e Som, e Operação de Câmara. No estágio curricular do Mestrado em Cinema da Escola das Artes, decidi especializar-me como Assistente de Imagem, motivada pelo desejo de compreender como toda a estrutura cinematográfica se organiza e se complementa, proporcionando-me, assim, mais ferramentas para alcançar o objetivo almejado.

A Lightbox e a Toolbox têm sede na cidade do Porto, estando localizadas em Campanhã, no CACE Cultural do Porto. A Lightbox foi fundada em 2005 e, desde então, dedica-se à produção de conteúdos nas áreas de cinema, televisão, comunicação, pós-produção, publicidade, filmes institucionais, e aluguer de equipamentos. Com um extenso portfólio de clientes e mais de seis mil projetos realizados, destacam-se entre seus principais clientes a SONAE, o Museu Serralves, Solverde.pt, Porto Editora e Carglass.

A Lightbox introduziu no cenário nacional a primeira saga do cinema português com os filmes da série "*Balas e Bolinhos*". Esta obra permanece no top 10 dos filmes mais assistidos de todos os tempos em Portugal. Esse feito é ainda mais notável considerando que a produção não contou com qualquer apoio financeiro estatal, sendo esse sucesso um fator decisivo para a expansão da empresa. Foi a partir da saga "*Balas e Bolinhos*" que a produtora Lightbox foi criada. E agora com o novo filme "*Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa*", a produtora obteve muitos patrocínios e fãs, que foram uma ajuda decisiva para a produção do filme. Até ao momento, mais de 200 000 mil pessoas viram o filme desde a sua estreia, o que demonstra estar a ser um grande sucesso.

A produtora continua a investir na produção de novos filmes e na sua ampla divulgação. Em 2018, fez história ao lançar o primeiro filme português na plataforma *Netflix*, intitulado "*Bad Investigate*." Nos últimos anos, produziu obras de carácter histórico, todas dirigidas por Luís Ismael, incluindo o filme "*1618*", que se tornou o filme português mais premiado de todos os tempos e que está disponível na plataforma *streaming*, *HBO Max*. Mais recentemente, realizou "*1506 – O Genocídio de Lisboa*", um documentário cinematográfico disponibilizado gratuitamente no *YouTube* para fins culturais ou académicos.

A Lightbox conta com vários departamentos distintos, mas complementares, tal como a área de Produção, a área de Edição de Montagem, a área de Grafismo, a área de manutenção de equipamento (técnicos audiovisuais) ou a área de Finanças.

A área de Produção, sob a direção de Maria Pacheco, uma figura de grande destaque na empresa, é responsável pela gestão e organização de todos os projetos. Entre as suas diversas tarefas, uma das mais visíveis para os demais membros da equipa é a elaboração das folhas de serviço, que indicam a hora, o local, a equipa e os temas a serem filmados durante uma gravação. No entanto, há um extenso trabalho subjacente a essa função, que inclui o contacto constante com o cliente, a compreensão detalhada do que será filmado e de como isso será realizado, a seleção da equipa ideal para cada projeto e a escolha do local que atenda às expectativas do realizador. Todos esses fatores são cuidadosamente coordenados dentro dos limites orçamentais estabelecidos para o projeto.

Na área de Edição de Montagem, Marco Carvalho é responsável pela gestão e organização da equipa e também se dedica a múltiplos projetos da empresa. Destaco o mais recente trabalho feito, *“Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa”* que foi editado pelo próprio. Esta equipa assegura a montagem e edição dos diversos projetos, utilizando o software *DaVinci Resolve*.

A área de Grafismo é liderada por Paulo Pinho, com um vasto currículo de trabalhos. Um dos destaques é o trabalho realizado para o filme *“1506 – O Genocídio de Lisboa”*, no qual a equipa construiu cenários em 3D e desenvolveu uma cidade inteira. O programa utilizado por este departamento é o *After Effects*.

Por fim, a área de Finanças, sob a direção de Margarida Lopes, é responsável por toda a gestão financeira da empresa, frequentemente colaborando com a equipe de produção para garantir a melhor administração dos orçamentos de cada projeto.

A Toolbox é uma empresa independente que trabalha em parceria com a Lightbox. Tem como base o aluguer de equipamento, oferecendo uma vasta variedade de equipamentos. Tem também presença na área do *servicing*, onde outras produtoras podem subcontratar um elemento da Toolbox para desempenhar funções nas suas produções. A Toolbox tem o seu próprio site<sup>1</sup>, com toda a informação e é onde reside todo o equipamento para que clientes e/ou futuros clientes possam ver o que podem alugar a partir de casa ou em qualquer lugar. Joaquim

---

<sup>1</sup> <https://www.toolboxportugal.com/pt>

Duarte, o diretor técnico, é a principal figura desta empresa, sendo também um dos cofundadores da Lightbox, ao lado de Luís Ismael.

## 1.2 Descrição dos Objetivos Gerais do Estágio

O estágio na Lightbox teve a duração de seis meses, com início a 4 de dezembro de 2023 e término a 31 de maio de 2024. Durante esse período, o meu orientador na empresa foi José Viana, 1º Assistente de Imagem e responsável pelo Departamento de Imagem.

O principal objetivo ao realizar este estágio foi adquirir experiência na área de imagem e aprofundar os meus conhecimentos em todos os aspetos do cinema. Explorei um maior entendimento da área técnica e prática, com o intuito de experimentar diversos equipamentos para compreender o seu funcionamento e, em caso de avarias, como proceder para repará-los.

Queria muito entender melhor as câmaras de cinema e estar em contacto com elas para perceber o que precisa o/a Operador(a) de Câmara para ser eficiente naquilo que faz. No cinema, como também às vezes em publicidades com maior orçamento, não é usado somente um corpo de câmara e uma objetiva, havendo toda uma envolvente de acessórios como, por exemplo, o monitor, o *viewfinder*, o motor do *follow focus*, *timecode*, etc.

Outro grande objetivo era entender como se processa a montagem de estabilizadores de cinema e saber como operar ou até montar um simples *gimbal* da *dji* para um spot publicitário de uma marca.

Outro grande desafio para mim era compreender melhor a luz, como ela se comporta e como desenhar a luz certa para cada tipo de situação. Queria muito saber as melhores marcas de luzes para cinema e, naturalmente, mais uma vez saber montar e desmontar o equipamento de forma eficaz. Explorar mais os modelos que existem de luz *led* e *fresnel*, e qual é o mais adequado para cada situação.

Durante o estágio, desempenhei diversas funções. No estúdio, saliento a preparação de material para aluguer, testagem de todos os equipamentos, reparação quando necessário e montagem dos equipamentos para utilização no dia seguinte. No terreno, exerci como Assistente de Imagem e Operadora de Câmara. Todas as tarefas foram sempre discutidas e coordenadas com os membros da equipa de Produção.

A organização e manutenção dos equipamentos eram realizadas diariamente, o que envolvia contacto constante com os clientes e com o material enviado. Antes e após o aluguer, todo o equipamento era testado, garantindo o controlo rigoroso do que era entregue e recebido. Também tive uma tarefa no início do estágio que foi enumerar todo o equipamento que a Toolbox tinha, para a criação de um novo software no site. Esta experiência proporcionou-me uma compreensão abrangente de todos os equipamentos, inclusive daqueles que não estavam diretamente ligados à área de Imagem.

Os trabalhos como Assistente de Imagem e Operador de Câmara surgiam consoante o volume de trabalhos na empresa. Para começar, desempenhei funções de 2º e 1º Assistente de Imagem, onde me esforcei muito e tive um bom feedback do meu orientador e realizadores dos projetos em que participei. O meu grande e primeiro trabalho como Assistente de Imagem, enquanto profissional, foi fazer parte de uma equipa técnica de um filme.

Quanto à operação de câmara tive oportunidade de gravar o plano geral de uma publicidade para a MC Sonae e fiz um registo de memória da nova câmara chamada *Sony Burano* que a empresa Toolbox recebeu para usar nos futuros filmes. No final, como o *feedback* do realizador Luís Ismael foi positivo, trabalhei com o colega Rúben Cavaco na gravação dos *castings* para o filme “*Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa*”.

## 2 Rotina da Formação e Cronograma de Atividades

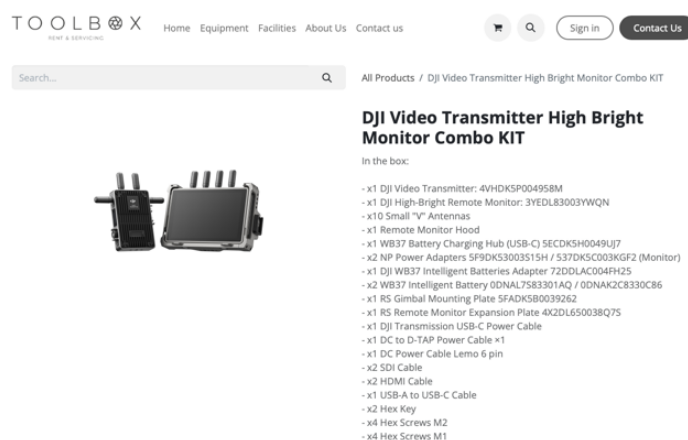
O estágio foi dividido em dois grandes núcleos: as atividades diárias no espaço de manutenção de equipamento e no estúdio e trabalho *outdoor* por parte da Lightbox. A seguir, apresento as atividades realizadas em cada uma destas áreas.

### 2.1. Toolbox

Na fase inicial do estágio, o foco foi compreender o funcionamento integral da empresa, desde a organização física dos equipamentos até as funções específicas atribuídas a cada membro da equipa.

A Toolbox é reconhecida como a maior empresa de aluguer de equipamento cinematográfico na região norte do país, oferecendo um extenso portfólio de equipamentos, que se divide em: Áudio, Imagem, Iluminação, Maquinaria e Equipamento para *set*. Destaco, entre eles, a *Arri Alexa Mini* (câmara), *Laowa 24mm* (lente), *Sennheiser MKH* (microfone), *Arri SkyPanel* (Iluminação Led) e a *Panther S-Type (dolly)*, Inovativ *Echo Workstation (magliner)*

Os primeiros dias foram dedicados a compreender como tudo estava organizado. Cada uma das áreas enumeradas inicialmente estava disposta no seu corredor específico, sendo este um dos elementos-chave para o sucesso da empresa. Os equipamentos estavam devidamente identificados, catalogados e organizados em *kits*. Por exemplo, o *Dji Video Transmitter High Bright Monitor* vinha num *kit* dentro de uma *case* adaptada com todos os elementos indispensáveis ao seu funcionamento. Os clientes também podem ver pelo site da Toolbox descrições pormenorizadas dos equipamentos em questão. (Figura 1)



TOOLBOX  
Next 4 Services

Home Equipment Facilities About Us Contact us

Search...

All Products / DJI Video Transmitter High Bright Monitor Combo KIT

**DJI Video Transmitter High Bright Monitor Combo KIT**

In the box:

- x1 DJI Video Transmitter: 4VHDK5P00495BM
- x1 DJI High-Bright Remote Monitor: 3YEDL83003YWQN
- x10 Small "V" Antennas
- x1 Remote Monitor Hood
- x1 WB37 Battery Charging Hub (USB-C) 5ECCK5H0049UJ7
- x2 NP Power Adapters SF9DK53003515H / 537DK5C003KGF2 (Monitor)
- x1 DJI WB37 Intelligent Batteries Adapter 72DDLAC004FH25
- x2 WB37 Intelligent Battery 0DNAL7583301AQ / 0DNAK2C8330C86
- x1 RS Gimbal Mounting Plate 5FADK580039262
- x1 RS Remote Monitor Expansion Plate 4X2DL650038Q75
- x1 DJI Transmission USB-C Power Cable
- x1 DC to D-TAP Power Cable x1
- x1 DC Power Cable Lemo 6 pin
- x2 SDI Cable
- x2 HDMI Cable
- x1 USB-A to USB-C Cable
- x2 Hex Key
- x4 Hex Screws M2
- x4 Hex Screws M1

Figura 1: Aspeto de uma descrição de equipamento no site da Toolbox (Fonte: <https://www.toolboxportugal.com/pt> )

Posteriormente comecei a organizar alugueres como o resto da equipa. Primeiramente todo o material que ia para aluguer tinha de ser testado, confirmando assim o seu estado de funcionamento. Consequentemente, separávamos todo o equipamento por alugueres e colocávamos nas *magliners*. Também acontecia por vezes o próprio equipamento não ter uma *case* específica e cabia-nos escolher e tratar da melhor forma para o equipamento ficar protegido.

Por último, o chefe de estúdio preparava a guia de transporte e o termo de responsabilidade. Com a chegada do cliente, havia um contacto direto, permitindo a explicação de dúvidas e uma breve explicação da montagem do equipamento. Posteriormente, o termo de responsabilidade era assinado, a guia de transporte entregue ao cliente, e era prestado auxílio na colocação do equipamento no veículo do cliente.

No retorno do equipamento, era necessário verificar todo o material alugado, com processos específicos para cada tipo de equipamento. No caso das lentes, era necessário verificar uma a uma e ver em ecrã se não havia nenhum tipo de pontinhos de sujidade ou devido a queda na lente. Em específico na lente *Laowa 24 mm* tínhamos de verificar a luz *Led* que a lente tem, necessária para iluminação em espaços muito apertados (Figura 2). Tínhamos de ligar um cabo USB muito sensível para testar ao máximo pormenor cada pontinho *Led*. Quando os alugueres eram câmaras, verificavam-se os *settings* (definições), porque normalmente os clientes adaptam as câmaras às suas necessidades, sendo nosso dever voltar a colocar os ajustes nativos e verificar o estado do sensor e do ecrã. Esse controlo assegurava que o material estava constantemente pronto para novo aluguer e em perfeitas condições de uso.



Figura 2: Lente Laowa 24mm f/1.4 2X Macro Probe Lens - PL-Mount  
(Fonte: <https://rental.digitalazul.pt/produto/24mm-f14-2x-macro-probe-laowa-pl-mount/> )

No que toca a grandes produções, fizemos a montagem do *setup* da câmara também com recurso a uma *magliner*, colocando em cima lentes, motores de foco, monitor e sistemas de transmissão vídeo *wireless*. A forma como estes elementos estão dispostos influencia a operação de câmara. O primeiro assistente de imagem tem de conhecer muito bem o operador de câmara para saber como ele geralmente gosta de ter a disposição da câmara organizada. Quando o *setup* está finalizado e todos os testes foram realizados com o *DOP* e com o realizador, o material é todo colocado em *cases*. No caso da câmara, retira-se a lente, a *mattebox* e os filtros. Geralmente, o resto do *setup* não se desmonta, apenas se protege o monitor e *viewfinder* com um estojo de pano e, por fim, ajusta-se a câmara à *case*.

Habitualmente, as *cases* que carregam as câmaras de cinema como *Arri Alexa Mini*, *Red Helium* e *Sony Burano* e lentes como *Zeiss*, *Altas Anamorphic* e *Angenieux Optimo* são revestidas com esponja delicada e feitas à medida do equipamento em específico.

Geralmente todo o equipamento é transportado no dia anterior à filmagem para uma das carrinhas da *Toolbox* e a escolha do transporte depende da quantidade de equipamento necessário para a produção.

Sempre que algum equipamento ficava danificado, era necessário que alguém da empresa fizesse a manutenção. Para isso acontecer, é preciso ter conhecimento em mais áreas para além do audiovisual. Conhecimentos de eletrotécnica, de carpintaria, entre outras áreas. No fundo, convém sermos capazes de representar diversas profissões, para nos desenrascarmos em qualquer situação.

## 2.2. Lightbox

Como dito inicialmente, durante o estágio assumi funções tanto de 1º Assistente de Imagem (1º AI) como de 2º Assistente de Imagem (2º AI).

O 1º Assistente de Imagem é responsável pela montagem e desmontagem do equipamento em utilização e zela pelo bom funcionamento do mesmo sem nunca deixar o equipamento sem vigilância. Também uma tarefa muito importante nesta função é colocar os *settings* da câmara de acordo com aquilo que é pedido pelo *DOP*, bem como colocar as lentes adequadas e filtros.

Existem alguns *settings* da câmara *Red Helium* (câmara que utilizei na empresa enquanto 1º AI) que gostava de realçar, bem como algumas especificidades deles. O *ISO* nativo é 800, podendo este variar ligeiramente consoante o dia e a luz. O *DIAF* ou diafragma é montado pelo 1º Assistente de Imagem, mas durante as filmagens é o *DOP* que controla, sendo auxiliado com o monitor - por exemplo, o *Blackmagic Video Assist 4k*. Em relação ao *shutter speed*, normalmente nas câmaras *Red Helium*, o ângulo nativo é de 180º e os *FPS* (*frames* por segundo) rondam os 30fps, estando assim a gravar numa resolução de 8k. Por último, o *White Balance*, que em dia de luz limpa (céu limpo) normalmente não se afasta muito do valor de 5600k.

A grande função (mais visível) num 1ºAI é a realização de correções de foco quando uma cena está a ser filmada. Estas correções são realizadas com o equipamento *follow focus*, acompanhado de um monitor para ver a imagem. Quando é para mudar de *set* de filmagem é também o 1º AI que carrega a câmara, com ajuda do operador de câmara ou com o 2º AI.

A visão de Hart, no livro “The Camera Assistant”, explica exatamente como este processo é efetuado e, na minha opinião, é a mais correta e segura, visto que o 1º AI é muito mais do que um simples Assistente de Câmara, é o guardião da câmara a ser usada, demonstrando com isto, total confiança ao transportar a câmara sempre que o set de filmagem é mudado. Tal como refere o autor, “Two persons, standing on the camera left and right sides, can grasp the cradle of the gear head and shift the entire package from the dolly to the tripod, etc. Lift by the cradle of the head, not by the camera.” (Hart, 1995, p. 281).

Já o 2º Assistente de Imagem tem funções mais secundárias, mas igualmente importantes. Transporta o tripé quando é preciso mudar de *set* de filmagem e ajuda na troca de lentes, sendo também o responsável por trocar as baterias dos monitores do DOP e do 1º AI e auxiliar na troca de baterias na câmara. Se for o caso, é ele também que põe a carregar as baterias que já estão descarregadas e concilia isto tudo com o trabalho mais visível que é a famosa *Claquete*, colocada entre diferentes *takes* de planos e identificando mudanças na ordem ou no *set* de filmagem.

Por último, mas não menos importante a função de *Claquete*, onde o 2º AI é inteiramente responsável por ela. Antes de “bater a *claquete*” tem de verificar se o som está a “andar” e a câmara a “rodar”. Tal como é referido por Blain Brown (2011), o dever mais importante do 2º AI é garantir a sincronização e organização do que está a ser filmado evitando erros na pós-

produção. Tendo tudo certo, acontece o que Brown refere como “(...) the editor or video transfer person to coordinate the visual image of the stick coming down with the audio of the clap, thus achieving sound sync (...)” (Blain, 2011, p. 293).

No caso de grandes produções com período de filmagem superior no estrangeiro e menor em Portugal, existe ainda a função de 3º Assistente de Imagem, sendo o trabalho deles, maioritariamente, enrolar cabos. No início e fim de cada dia de filmagens também ajudam a montar e a desmontar todo o equipamento. Este trabalho acumula-se, ou seja, um só assistente exerce as 3 funções.

Nos *sets* de filmagens de grandes e pequenas produções, tive a oportunidade de aprender a montar e desmontar o material descrito em baixo, chegando ao ponto de montá-los vezes sem conta. As principais dificuldades foram principalmente sentidas ao nível da montagem dos transmissores e receptores de sinal da *Dji*, uma vez que era algo que nunca tinha feito, e também perceber como funcionavam e qual era a solução quando começavam a dar algum problema. A solução que encontrei, neste caso, foi estar sempre em contacto com o equipamento, por exemplo o *DJI Video Transmission Standart TX/RX Combo KIT*, e perceber como o colega José Viana atuava quando transmitia sinal. O que poderia acontecer, por vezes, era estarmos a filmar num local fechado com pouca rede e a solução, neste caso, era usar um cabo *HDMI* se fosse muito urgente ou reiniciar o sistema de vídeo *wireless*.

***Magliner:*** *Inovativ Echo Workstation, Inovativ Cart Scout, Lince Carts Vertical*

***Monitores:*** *Ovide Smart Assist, Small HD 1303, Small HD Cine 7, Portkeys BM5, Blackmagic Video Assist 4k, Atomos Sumo 19”*

***Estabilizadores:*** *Freefly MOVI Pro, Dji RS3 Pro*

***Cameras Setup:*** *Red Helium, Sony FX3, Blackmagic Pocket Cinema Camera 6k Pro*

### 2.3.Cronograma de Atividades

De seguida, destaco os trabalhos em que participei, tanto como Assistente de Imagem, bem como Operadora de Câmara. No ponto 3 descreverei detalhadamente os projetos desenvolvidos por ordem cronológica.

<b>Sonae</b>	12/12/23	Assistente de Imagem	Comissão Liderança (institucional)
	20/12/23	Assistente de Imagem	A ajuda mora ao lado! (institucional)
	21/12/23	Assistente de Imagem	Postal de Natal – equipa people MC (institucional)
	26/02/24	Assistente de Imagem/ Operadora de Câmara	Diversidade e Inclusão MC Sonae (publicidade)
<b>Serralves</b>	06/12/23	Assistente de Imagem	Fernando Lanhas – O Homem é Fenómeno Magistral (institucional/publicidade)
	14/12/23	Assistente de Imagem	Conselho de Fundadores 2023 (institucional/publicidade)
<b>Carglass</b>	06/01/24	Assistente de Imagem	Produção Convenção Carglass (institucional)
	18/01/24	Assistente de Imagem	Filhos dos Colaboradores Convenção Carglass (institucional)
	01/03/24	Assistente de Imagem	Oferta de Escovas Limpa para-brisas bosch na reparação ou substituição do vidro. (publicidade)
<b>Lightbox</b>	06/02/24	Assistente de Imagem/ Operadora de Câmara	Castings Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa
	07/02/24		
	08/02/24		
	09/02/24		
	12/02/24		
	15/02/24		
	01/03/24		
	30/04/24- -15/06/24	Assistente de Imagem	Rodagem Filme – Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa

<b>Iniciativa Liberal</b>	19/02/24 20/02/24	Assistente de Imagem	Tempo de Antena Iniciativa Liberal: AO FUTURO! VOU VOLTAR! Legislativas 2024 (publicidade)
<b>Solverde.pt</b>	05/02/24	Assistente de Imagem	Spot Liga Feminina Voleibol – Solverde.pt 2024 (publicidade)
<b>Porto Editora</b>	27/03/24 28/03/24 01/04/24 02/04/24 03/04/24	Assistente de Imagem	Novos Manuais para o ano letivo 2024/2025 (publicidade)
<b>Unike</b>	25/03/24	Assistente de Imagem	SPOT Coleção Dia da Mãe UNIKE 2024 (publicidade)
<b>Edentidade Reguladora da Saúde</b>	06/12/23	Assistente de Imagem	SPOT ERS (institucional)

### 3. Projetos Desenvolvidos

Durante os seis meses de estágio, trabalhei nos projetos descritos anteriormente. Agora irei apresentá-los por ordem cronológica, de forma detalhada e refletindo sobre o que aprendi em cada um deles

#### 3.1. ERS – Entidade Reguladora da Saúde

Esta minha primeira experiência no mercado de trabalho foi um grande choque de realidade, pois não estava à espera de haver tanta pressão. Quando vim para este trabalho não fazia ideia da quantidade de técnicas e materiais que ainda tinha por conhecer e explorar.

Neste trabalho o realizador foi o Duarte Silva, que também é um operador de câmara e colorista. O Duarte já trabalha na empresa há 13 anos. Como colorista esteve envolvido no “1618” – em 2021, “*A mesma ambição*” (documentário sobre a evolução do desporto adaptado para o Futebol Clube do Porto e a Coca Cola), e também o filme “*Bad Investigate*”. Como operador de câmara, o Duarte não costuma operar em filmes/ curtas-metragens, mas sim em altas publicidades e documentários promocionais. Como realizador costuma fazer trabalhos mais pequenos ou institucionais como este em cima apresentado.

Foi neste trabalho (logo no primeiro) que me apercebi que ia ter algumas dificuldades a nível de força física para carregar material bastante pesado, e dei por mim a perceber que todos os trabalhos que ia fazer iam ser assim. Sinto que não estava preparada para a dimensão de material que ia enfrentar. Comecei a notar que algum equipamento que ia usar constantemente para projetos ia ser pesado, como por exemplo os tripés, ou a Dolly. Ou seja, equipamento que pertence ao departamento de maquinaria, mas com o qual iria ter bastante contacto em pequenas produções. Revelou-se apenas uma questão de hábito e acabei por me adequar ao trabalho.

Um princípio adotado foi o de que, como estagiária, e em cada trabalho que fosse participar, iria auxiliar sempre os meus colegas no que fosse necessário. Neste projeto em questão, foi primeiramente montar todo material necessário, como as luzes *Led* que iam ser usadas. Neste projeto aprendi a montar e a usar Cineroid FL400 e o Cineroid CFL800. De igual modo, montei

o tripé Miller Heavy Duty 2 Stage Carbon Fiber with Mid-Level Spreader - 100MM mais a cabeça para o tripé Miller Arrow X5 - 100MM.

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador/ Diretor de Fotografia: Duarte Silva

Operador de Câmara: André Nunes

### 3.2. Serralves- Fernando Lanhas- O Homem é Fenómeno Magistral

Serralves foi sempre uma fundação que me fascinou a nível arquitetónico e florestal. As imensas exposições que apresentam e a diversidade de projetos que trazem para Portugal são realmente muito boas para a cultura. Encontra-se muito bem localizado, com um grande campo de terreno. Pessoas de todo mundo vêm para ver exposições como Joan Miro, Ai Weiwei, Yayoi Kusama. O Museu tem entrada gratuita no primeiro domingo de cada mês.

No mesmo dia do projeto anterior, 6 de dezembro de 2023, acabou por surgir a oportunidade de ir a Serralves e passar a perceber o que os técnicos iam fazer para a Fundação. Neste caso, fomos gravar registos para a apresentação de uma exposição de arte chamada “*FERNANDO LANHAS - O Homem é fenómeno magistral*”. Gravamos as obras e todo o espaço da exposição e depois entrevistamos a curadora do projeto Marta Moreira de Almeida. No [link https://www.youtube.com/watch?v=xq-b4S0-mpY](https://www.youtube.com/watch?v=xq-b4S0-mpY) podemos verificar um pouco do trabalho feito. Nessa tarde, os dois técnicos da Fundação de Serralves que me acompanharam foram Ritshall Deuchande (operador de câmara) e André Nunes (assistente de câmara). A minha função neste projeto foi auxiliar sobretudo os meus colegas, enquanto segundo assistente de imagem. O operador de câmara em Serralves é o técnico responsável por gravar as imagens em tripé e o assistente de câmara é o responsável pelo *Gimbal*. Como neste dia os dois técnicos tiveram a tarde toda para registar a exposição, eles deram-me a oportunidade de gravar alguns cliques também e sobretudo treinar como se faz os movimentos de câmara no *Gimbal* da Fundação (*Dji RS3 Pro*).

Neste trabalho o que correu bem foram sobretudo os conselhos dos meus colegas profissionais, que já estão no mercado há algum tempo, sobre como fazer o processo de montagem para aquele trabalho específico ou empresa, uma vez que já estão definidos modos de o fazer de uma maneira mais correta. A experiência dos outros profissionais ajuda bastante neste processo

de aprendizagem. Algo que tomei nota como recomendação para futuros projetos foi que, no caso de ter uma mochila às costas com material como lentes, filtros, cartões SD, nunca devo deixar a mochila pousada, devendo por isso andar sempre com ela, por uma questão de segurança.

### Ficha técnica do projeto

Operador de câmara: Ritshall Deuchande

Assistente de imagem: André Nunes



Figura 3: Setup da câmara Sony FX3  
Fonte: Elaboração Própria

### 3.3. Sonae – Comissão Liderança

Algo inesperado. No dia 11 de dezembro a equipa da Toolbox referiu que ia haver um projeto para a MC Sonae, mas tinham-me dito que eu não iria participar porque a equipa era restrita. No dia do projeto, e em cima da hora, fui avisada que afinal iria com a equipa para o *set*.

A MC Sonae contratou a produtora Lightbox com o equipamento da Toolbox para fazer um vídeo publicitário a desejar boas festas aos trabalhadores dos hipermercados Continente (vídeo institucional). Foi bastante divertido e desafiador ao nível de gestão de espaço e novos equipamentos, uma vez que o *set* era pequeno e não tinha muito espaço de *background* para a equipa técnica (*backstage*) poder movimentar-se à vontade – esse era o motivo para a equipa ter de ser restrita.

Neste trabalho, como podem verificar a partir das imagem (Figura 3), existiam três câmaras. Uma com *Gimbal*, que fez todos os planos com movimento. Outra câmara em tripé, sempre estabilizada. E outra que estava sempre a gravar o *full shot*. Para a câmara que estava a gravar o *full shot* de cima, foi necessária uma mini grua para a elevar; tinha de ser uma grua pequena porque o espaço de filmagem era reduzido para os técnicos. Neste plano, o objetivo da cena era atirar farinha para o ar, ou seja, a câmara e a lente ficaram afetadas. Aqui tive uma primeira oportunidade de presenciar qual era o procedimento de limpeza da câmara. Foi usado pincel macio, que é realmente a melhor opção nestes casos.

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador: Luís Ismael

Operador de Câmara 1: André Nunes

Operador de Câmara 2: Ivo

Assistente de Imagem: José Viana

Gaffer: Diogo Ferreira



Figura 4: Backstage Comissão Liderança  
Fonte: Elaboração Própria

### 3.4. Serralves – Conselho de Fundadores 2023

Neste evento, a Fundação de Serralves recebeu o Presidente da República para reunião do Conselho de Fundadores, realizado anualmente, junto com os representantes das entidades identificadas no art. 35º dos Estatutos da Fundação (Decreto-Lei 240-A/89, de 27 de Julho)<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> [https://cdn.bndlyr.com/nsa343pdf/\\_assets/no9wpuzbnvk1yt0ruvue.pdf](https://cdn.bndlyr.com/nsa343pdf/_assets/no9wpuzbnvk1yt0ruvue.pdf)

Neste dia ajudei essencialmente a transportar o material. Acompanhamos o trajeto da chegada do Presidente, que se encontrou logo à chegada com a Diretora da Fundação, Ana Pinho, até se instalarem no auditório para dar início à cerimónia. Transportava então a mochila que tinha lentes de substituição como a *EF 70-200MM* e a *EF 20-70MM*, filtros para as lentes como *UV* ou *NDs*, baterias para as câmaras de substituição e ainda um *kit* de limpeza para as lentes.

Nesta situação tinha de estar bastante atenta porque a qualquer momento os meus colegas podiam chamar-me e precisar do meu auxílio, tendo nesse caso de agir da maneira mais rápida possível. No final da cerimónia, a presidente Ana Pinho mostrou as instalações da Fundação ao Presidente da República e obviamente acompanhamos e gravamos o seu percurso até à ala nova do Arq. Álvaro Siza, onde se realizou o jantar de comemoração. Nesta fase, como o meu colega José Viana não precisava do tripé, fui eu que o transportei. Aprendi neste projeto o quão eficazes e rápidos temos de ser nalgumas situações, que se revelam tão desafiantes como admiráveis.

### Ficha técnica do projeto

Operador de câmara: José Viana

Assistente de Imagem: André Nunes



Figura 5: Palestra com o Presidente da República  
Fonte: Elaboração Própria

### 3.5. Sonae – A Ajuda Mora ao Lado

Neste projeto tive oportunidade de fazer uma viagem até Lisboa para filmar um *spot* institucional dos 20 anos da “*Missão Continente - A Ajuda Mora Aqui*”. Fomos gravar para

um edifício no Largo do Rato que o Continente recuperou e agora se chama “*Continente Bom dia Largo do Rato*”. Neste edifício encontra-se uma breve história do edifício *Garage Auto Palace* com um vitral recuperado de 1907 e fotografias históricas.

Também nesse mesmo dia, a TVI esteve nesse local, em direto, para o programa da Maria Cerqueira Gomes e Manuel Luís Goucha, uma vez que o Continente Bom dia Largo do Rato está em missão para ajudar instituições. Neste caso estivemos a fazer um *spot* e a mostrar o espaço e como este está distribuído. Esta produção acabou por ser bastante rápida, durando cerca de uma hora e meia, mas tal como nos trabalhos feitos até à data a minha função foi mais a de auxiliar como Assistente de Imagem. Neste projeto, fui mais eficaz na parte de montagem de equipamento, sempre ajudando os meus colegas e depois, posteriormente, a empacotar.

### **Ficha técnica do projeto**

Operador de Câmara: José Bacelar

Assistente de Imagem: José Viana



Figura 6: Behind the scenes dos 20 anos da Missão Continente – A Ajuda mora aqui  
Fonte: Elaboração Própria

### **3.6. Sonae- Postal de Natal – Equipa People MC**

Para este projeto a equipa deslocou-se para a torre de escritórios da Sonae que fica em Matosinhos. O trabalho consistia em fazermos um *spot* institucional - postal de Natal - para os colaboradores internos da Sonae. Então gravamos tanto no Continente do NorteShopping, como na área social do espaço. As gravações foram bastante rápidas e já estava tudo definido como, por exemplo, planos, locais de gravações e figuração a usar.

Mais uma vez neste trabalho estive a auxiliar os meus colegas como assistente de imagem a transportar o material sempre que tínhamos de mudar de lugar. A partir deste momento comecei a não me sentir muito bem porque as pessoas reparavam que eu tinha limitações a nível de força e que isso poderia ser motivo para não conseguir exercer o que queria profissionalmente. Ainda assim, mantive a minha calma e, com esforço e dedicação acrescida, fui melhorando e os meus objetivos foram sendo todos eles atingidos. Uma das soluções encontradas foi recorrer a métodos de transporte de material como, por exemplo, os carrinhos e os “skates” no carregamento de material mais pesado. Contudo, tenho a consciência de que, por vezes, no terreno nem sempre vou ter oportunidade de ter essa ajuda extra. Será uma questão de me ir habituando ao peso e encontrando as soluções possíveis para situações semelhantes no futuro.

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador/ Operador de Câmara: Duarte Silva

Assistente de Imagem: José Viana

Gaffer: Diogo Ferreira



Figura 7: Setup câmara Sony FX3  
Fonte: Elaboração Própria

### 3.7. Produção “Convenção Carglass”

Para este projeto tínhamos em mãos seis filmes curtos institucionais que mostravam como a Carglass funcionava, num formato de comédia. Eram filmes curtos que relatavam um crime

que aconteceu na Carglass e o Luís Ismael – realizador e ator principal, que interpretava o inspetor do caso - tinha que fazer interrogatórios aos suspeitos do crime. O Luís Ismael teve o desafio de decorar o texto da parte da personagem dele, de um dia para o outro. Esta produção decorreu a um sábado tal como planeado com a própria empresa, uma vez que era mais fácil a nível de disponibilidade para os atores que eram também colaboradores da Carglass.

A este ponto já tinha evoluído e já me sentia mais confortável na equipa para fazer algo mais. Então preparei a Claquete para as filmagens e “bati a Claquete” entre *takes*, conjugando com o auxílio no *video-assist* (um mini *video village* com o monitor *Ovide Smart Assist*) que serve para verificar as configurações corretas na câmara, rever os shots já feitos e escolher o take mais indicado. Estávamos também a usar uma *magliner* de apoio para *Ovide* chamada *Lince Carts Vertical*, também pequena e prática.

O José Viana, Assistente de Imagem nestes projetos, ajudou-me sempre a compreender como funcionavam os equipamentos que estávamos a usar e também deu-me autonomia de descobrir por mim própria qual haveria de ser o problema. Neste caso, um dos problemas que tive de solucionar foi o de encontrar um monitor que auxiliava nas câmaras adequado para o tipo de projeto, pois a maioria dos monitores são pequenos e de pouca visibilidade. Estávamos a usar duas câmaras Sony FX3 com as lentes EF da Canon. Acabamos por usar o monitor *Hollyland Mars M1* acordado com o 1º AI e ao gosto claro dos operadores de câmara.

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador: Luís Ismael

DOP: Diogo Ferreira

Operador de Câmara 1: Duarte Silva

Operador de Câmara 2: Rubén Cavaco

Assistente de Imagem: José Viana

Operador de Som/Perchista: Daniel Leitão

Make Up: Alexandra Silva

Produção: Teresa Figueiredo

Assistente de Produção: Maria João Paiva



Figura 8: Imagem do Ovide Video Assist  
Fonte: Elaboração Própria

### 3.8. Filme “Filhos dos Colaboradores Convenção Carglass”

O objetivo deste projeto era de os filhos dos colaboradores da *Carglass* fazerem uma supressa aos pais e cada criança escrever uma carta ao progenitor correspondente. Em especial para este projeto era preciso ter muita atenção porque estávamos a lidar com crianças, o que, nem sempre é fácil, já que elas podiam ficar sem paciência ou cansadas ou lembrarem-se e dizerem que não queriam estar mais ali. Mas há sempre forma para distraí-las e para isso tínhamos na equipa a Teresa Figueiredo, a produtora deste projeto e a Maria João Paiva, assistente de produção, que souberam gerir bem a situação.

Mais uma vez estive a auxiliar na *vídeo village* e em todos os imprevistos que poderiam acontecer. Estes tipos de trabalhos mais pequenos acabam por envolver aspetos recorrentes. A parte mais desafiadora, como Assistente de Imagem, era perceber o *setup* da câmara ou qual a câmara mais adequada. Aqui estávamos a usar 2 câmaras (Figura 5) *Blackmagic cinema camera 6k pro*, as lentes *canon EF*, um transmissor *Teradek bolt 3000 XT* e umas baterias *bebob* para reforçar a durabilidade das câmaras. Os tripés para as câmaras, geralmente, eram os *Miller heavy duty 2*.

A iluminação neste projeto foi muito importante porque acabou por dar “brilho” ao cenário. Como podem ver na imagem em baixo (Figura 9), o cenário simula um reflexo de uma janela mais um filtro a simular bem de perto uma árvore. Quem era sempre responsável pela iluminação era o Diogo Ferreira. Consegui acompanhar sempre de perto a construção da iluminação e por vezes ajudar na montagem.

A montagem de iluminação, neste caso de estúdio, é geralmente, o último elemento a acrescentar, porque o técnico de iluminação tem de esperar que cenário esteja pronto. As melhores marcas de iluminação para cinema/ publicidade que vi em funcionamento são Aputure (mais especializada em luz led), Arri (fabricam luz led e fresnel) e Astera (especializada somente em luz led). Os refletores e esferovites para a iluminação são bastantes uteis para refletir mais luz nos atores se for esse o efeito pretendido, sendo mais usado em planos *close-up* ou planos americanos. Tal como Brown refere: “(...) the intensity of the reflection rises and falls in direct proportion to the key source.” (Brown, 2018, p. 256).

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador: Luís Ismael

Operador de Câmara: Duarte Silva

Assistente de Imagem: José Viana

Gaffer: Diogo Ferreira

Produção: Teresa Figueiredo

Assistente Produção: Maria João Paiva



Figura 9: Cenário no estúdio fundo infinito  
Fonte: Elaboração Própria

### **3.9. Spot “Liga Feminina Voleibol – Solverde.pt”**

Tive a felicidade de participar numa grande publicidade que passou na televisão, onde filmamos as jogadoras de voleibol representantes de clubes como FC Porto, SL Benfica, Sporting CP, SC Braga, entre outras.

Este foi o primeiro trabalho em que participei onde foi utilizado o método de *Green Screen* que leva a muitas horas de trabalho na pós-produção e *vfx* (*video effects*). Paulo Pinho esteve a supervisionar o processo e a Teresa Figueiredo a coordenar a pós-produção. Foi um desafio porque também mudámos várias vezes do fundo verde para o azul e vice-versa. Por exemplo, uma jogadora do Sporting CP com o equipamento verde teve de ter um fundo azul e uma jogadora do FC Porto, fundo verde. Também tínhamos sempre o cuidado de estar atentos aos pormenores das sapatilhas para não haver problemas na pós-produção.

Em relação a este trabalho fiz um pouco de tudo e ajudei no que pude. Considero que talvez tenha sido o trabalho mais desafiante, devido a todas as oscilações relacionadas com os fundos e com os planos. Junto aqui a versão vertical do projeto publicada no Instagram da marca solverde.pt. (<https://www.instagram.com/p/C4dz-Mbt9P6/>)

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador: Luís Ismael

DOP: Zé Oliveira

Operador de Câmara: Duarte Silva

Focus Puller: Rubén Cavaco

Operador Grua: Nuno Valente

Assistente de Iluminação: Diogo Ferreira

Make Up: Joana Fernandes

Direção de Produção: Maria Pacheco

Produtora: Teresa Figueiredo

Assistente de Produção: Maria João Paiva



Figura 10: Estúdio GreenScreen  
Fonte: Elaboração Própria

### 3.10. Castings para o “Balas e Bolinhos 4 – Só mais uma Coisa”

De forma inesperada, foi-me apresentado outro desafio, mas desta vez com maior responsabilidade. Tive oportunidade de gravar os *castings* presenciais para o filme “*Balas e Bolinhos 4 - Só mais uma Coisa*”. Quando fui desafiada ainda não sabia que ia participar na equipa técnica do filme. Só durante os *castings* é que a diretora de produção, Maria Pacheco, me chamou para a possibilidade de fazer parte da equipa.

Sempre que se realizaram *castings*, tínhamos de montar e desmontar todo o equipamento (Câmara: *Blackmagic cinema camera 6k pro*; Objetiva: *Canon EF 16-35mm*; Tripé: *Sachtler ACE LMS*; Gravador de áudio: *Zoom H8*; Microfone transmissor e receptor: *Sony UWP-D11*; Auscultadores: *Sony MDR-7506*), uma vez que o estúdio podia ser alugado, ou a empresa podia ter um projeto e necessitar do material. Fiz este processo praticamente sozinha; apenas em alguns dos dias tive ajuda do meu colega Ruben Cavaco. Mas cheguei ao final dos *castings* com muito mais aptidão e rapidez no processo de montar equipamento.

Gravámos sempre com a *Blackmagic 6k Pocket*, para guardar em arquivo para o realizador e produtora responsável escolherem os atores mais indicados para os papéis. Cada vez mais, de projeto para projeto, me sentia mais preparada para o grande desafio final deste estágio. Senti que neste projeto deram-me mais autonomia e confiança. Tinha de estar mais em contacto com a parte do som, que acabou por ser bastante desafiadora no sentido de não estar tão à vontade. Mas com a ajuda do meu colega Rúben Cavaco consegui perceber bem como funcionavam os microfones da *Sony* modelo *UWP-D11* que tinham sempre um transmissor e que ficavam sempre junto da câmara apoiado pelo um braço mágico e o recetor. Tinha de os colocar nas pessoas que vinham fazer o casting, para ser mais fácil, pelo que juntei uma fita de pescoço para ser mais rápido a introdução de cada casting. Com o *Zoom H8* conseguia ter mais controlo no volume do microfone de pessoa. Regulava o som e fazia uns testes iniciais para ter uma noção como a pessoa ia falar durante o casting.

#### **Ficha técnica do projeto**

Casting: Luís Ismael

Operador de Câmara 1: Rubén Cavaco

Assistente de Imagem/ Operadora de Câmara: Inês Neto

Produtora: Maria Pacheco

Assistente de Produção: Maria João Paiva



Figura 11: Backstage dos *Castings* “Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa”  
Fonte: Elaboração Própria

### 3.11. Tempo de Antena “Iniciativa Liberal: Ao Futuro! Vou Voltar!”

Este foi o primeiro projeto em que participei que teve duração de mais de 8 horas e também uma equipa maior. Já envolveu um Diretor de Arte para preparar todo o *setup* de cenários dos locais específicos de gravação. A produção teve de alugar duas casas para que os dois dias de rodagem acontecessem em casas habitáveis, uma vez que o projeto foi marcado em cima da hora e não houve tempo de as montar em estúdio.

No segundo dia de tarde, teríamos de fazer umas filmagens no aeroporto e a produção precisava de autorização da direção do Aeroporto de Sá Carneiro para se realizarem as filmagens, de tal modo que se resolveu mais uma vez a situação perfeitamente. A produção contactou a direção do aeroporto, quer por email quer por via telefónica, dizendo que era uma breve gravação e de curta duração. Esta produção teve um grande resultado, que se pode comprovar dado que apareceu em todos os canais de televisão como forma de publicidade ao partido Iniciativa Liberal e também respetivamente nas redes sociais do partido político<sup>3</sup>.

Neste projeto o realizador optou pela câmara *Arri Alexa mini*, uma excelente câmara e mais compacta que os outros modelos das câmaras da *Arri*. A sua versatilidade, qualidade de

---

<sup>3</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=ITp0XA7700s>

imagem e tamanho reduzido e com o mesmo sensor em comparação com outros modelos como a *Arri Alexa LF* ou a *Arri Alexa XT*. É por isso que os diretores de fotografia e realizadores preferem esta versão. As lentes *zeiss* da série *Supreme Prime* são usadas para obter uma determinada estética de imagem que impacta muito na narrativa visual - “Among many professional cinematographers, Zeiss and Cooke are considered among the best cinema lenses available” (Mercado, 2019, p. 175).

Como sempre, preparamos o material todo no dia anterior e o *setup* da câmara foi definido com o operador de câmara para este projeto, Duarte Silva. As lentes são colocadas nas *cases* com uma esponja própria e tudo o resto foi guardado no carrinho.

Neste ponto ainda não estava a preparar o meu *kit* de assistente, mas já sentia que precisava de algumas coisas específicas, como um pequeno *kit* de limpeza para lentes e câmaras, algo sempre muito necessário para filmagens no exterior. Também neste projeto, fiz *Claquete* de forma mais séria e precisei já de mais acessórios para a mesma e de uma bolsinha para ter sempre à cintura – tal como Elkins refere: “(...) type of belt pouch or fanny pack to keep the most commonly used tools or accessories with them at all times.” (Elkins, 2009, p. 236).

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador: Luís Ismael

DOP: Francisco Vidinha

Operador de Câmara: Duarte Silva

Focus Puller: Rubén Cavaco

Assistente de Imagem: Inês Neto

Gaffer: Diogo Ferreira

Assistente de Iluminação: Pedro Magalhães

Produtora: Teresa Figueiredo

Assistente de Produção: Maria João Paiva



Figura 12: Setup da Câmara Red Helium  
Fonte: Elaboração Própria

### 3.12. Diversidade e Inclusão MC Sonae

Este foi mais um projeto de publicidade da Sonae, onde o objetivo era transmitir e reforçar de uma forma bonita que somos todos iguais, mas com as suas diversidades.

Para este projeto tínhamos uma equipa relativamente pequena, até porque mais uma vez foi um projeto que apareceu de repente. Neste projeto fui designada oficialmente para a operação da câmara e gostei muito, apesar de ter sentido uma pressão enorme. Pressão esta que com o tempo e experiência no cargo foi sendo facilmente ultrapassada, porque exige sobretudo confiar em nós mesmos e no nosso trabalho e ter sempre autoestima positiva.

Neste projeto utilizámos as câmaras *Sony FX3* e as lentes da *Canon EF*. Eu em específico usei a lente 70-200mm para fazer planos *close-up* das pessoas entrevistadas. Infelizmente, como se tratava de uma produção institucional, nunca cheguei a ver o resultado. A outra parte da produção encontra-se online nas redes sociais da empresa<sup>4</sup>, mas nesta parte, como os planos *close-up* eram em *gimbal*, a responsabilidade era do meu colega Ruben Cavaco. Já eu estive a fazer o *full shot* como é apresentado com mais pormenor na versão horizontal disponível no *Youtube*. A equipa de imagem era constituída apenas por mim e o Operador de Câmara, e fomos nós também que montámos o *setup* das câmaras, uma para o tripé e outra para *gimbal*. A meio

---

<sup>4</sup> [https://www.youtube.com/watch?v=JM\\_kf7\\_0EGI](https://www.youtube.com/watch?v=JM_kf7_0EGI)  
<https://www.instagram.com/p/C3-2lwEN61-/>

do projeto tivemos de mudar a câmara que estava em *gimbal* para tripé e foi preciso ter um certo cuidado a fazer esse processo, com calma e sem pressas.

Em relação há minha experiência na Operação de Câmara, concluo que é algo que me sinto bem a fazer, mas em comparação com o cargo de Assistente de Imagem, dá-me muito mais gozo em ter a máxima precisão em fazer o foco da imagem ou resolver os problemas chegando a uma solução. Também sinto que o Operador de Câmara recebe muito mais pressão quando está a exercer do que o assistente de imagem, por atuar mais no *backstage* da produção.

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador: Luís Ismael

Operador de Câmara: Ruben Cavaco

Assistente de Imagem/ Operadora de Câmara: Inês Neto

Gaffer: Diogo Ferreira

Produtora: Teresa Figueiredo

### **3.13. “Carglass – Oferta de Escovas Limpa Para-brisas Bosch na Reparação ou Substituição do Vidro”**

Os meus colegas já tinham realizado parte desta publicidade para a Carglass – “Oferta de Escovas Limpa Para-brisas Bosch na Reparação ou Substituição do Vidro”, só que nesse dia não participei pois estive a assegurar os castings para o filme “Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa”, dado que nesse dia não estava mais ninguém na Toolbox.

Neste dia a publicidade em questão era mais curta e localizada toda no mesmo lugar - filmámos tudo na Carglass de Santa Maria da Feira. Como o título demonstra, foi uma publicidade para aparecer na televisão a publicitar a marca da Carglass e uma simples oferta de escovas *Bosch* na reparação ou substituição do vidro do carro. Segundo a própria produtora Lightbox, após comentário com a equipa numa das reuniões que havia no início de todos os meses, esta *pub* foi um sucesso e deu bastantes clientes há empresa.

É importante reforçar que para este projeto fiz um vídeo para as redes sociais da Toolbox do “*behind the scenes*” deste projeto. Tive esta ideia por iniciativa própria e o *feedback* de todos foi bastante positivo, dando também a conhecer um pouco daquilo que a Toolbox faz e

representa. Este “*behind the scenes*” foi aprovado pelo diretor técnico da empresa e de seguida publicado na rede social Instagram<sup>5</sup>.

Enquanto isto, e ao mesmo tempo, representei o papel de 2º Assistente de Câmara, tendo sempre o acompanhamento profissional do meu colega José Viana, auxiliando-o também no que ele precisasse. A montagem deste Setup foi longa e, como 2º AI, tenho sempre de contribuir no processo. Tivemos de montar um trilho para um *Dolly (Panther S-Type)*, ou seja, um percurso para depois em cima ficar um carrinho que tem tripé embutido para pôr a câmara, como podem ver na imagem (figura 13 e 14).



Figura 13 e 14: Dolly Panther S-Type sobre trilhos  
Fonte: Elaboração Própria

Depois de termos o trilho montado, foi necessário montar os monitores do diretor de fotografia, bem como o *video assist Ovide* para o realizador com uma *magliner* de apoio (*Inovativ Echo Workstation*). Aqui concentrei-me em deixar o espaço de trabalho devidamente organizado enquanto decorriam as produções. Temos de ter sempre em conta e cuidado com a organização e a gestão dos cabos da extensão para o *video assist*, de maneira a ficar tudo bem protegido. Uma solução adotada é o uso de um “passa cabos” ou *gaffer tape*.

E por fim, mas não menos importante, participei “batendo a claquete em todos os takes”, ficando assim a sentir-me cada vez mais preparada para o que ia ser a minha função no filme “Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa”. A preparação do equipamento devidamente

---

5

[https://www.instagram.com/reel/C4a71mis91U/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA%3D%3D](https://www.instagram.com/reel/C4a71mis91U/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA%3D%3D)

antecipada também é muito importante para o sucesso de qualquer projeto. Pôr tudo organizado e devidamente identificado. Colocar o equipamento na carrinha foi sempre um desafio, uma vez que o espaço da mala era pequeno para a quantidade de material que levávamos para as produções, obrigando a alguma ginástica na gestão do espaço. (figura 15)

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador: Luís Ismael

DOP: Francisco Vidinha

Operador de Câmara: Ruben Cavaco

Assistente de Imagem: José Viana

Gaffer: Diogo Ferreira

Operador de Som/ Perchista: Daniel Leitão

Produtora: Teresa Figueiredo

Assistente de Produção: Maria João Paiva



Figura 15: Preparação de equipamento  
Fonte: Elaboração Própria

### 3.14. Spot “Coleção Dia da Mãe UNIKE 2024” – Estúdio

Este foi o primeiro projeto em que participei relacionado com o mundo da moda. Esteve presente uma equipa mais reforçada a nível da estética e apresentação dos modelos em si, como a estilista de penteados, duas maquilhadoras profissionais, ou a estilista de roupa. Mas essa

equipa foi chamada e contratada pela marca Unike e não pela produtora Lightbox. Podem verificar o resultado do projeto nas redes sociais da marca<sup>6</sup>

Concentrei-me em ajudar a montar o Setup das câmaras com os meus colegas Rubén Cavaco e José Viana, isto porque estávamos a utilizar duas câmaras e era constantemente necessário trocar as mesmas, já que uma estava no *Gimbal* e outra no tripé.

Os Assistentes de Imagem neste projeto (como eu) tiveram um grande desafio na montagem do equipamento, pois consistiu na montagem de um sistema rotativo constante. Sendo assim, tivemos de criar e improvisar com tripés de rodas que já tínhamos na Toolbox e acabou por funcionar bastante bem para um *shot* específico que consistia nos colares da Unike estarem a rodar. Ou seja, tivemos de arranjar uma solução para o tripé estar a rodar sempre no mesmo sítio e não se mexer para os lados. Chegámos à conclusão de que a câmara tinha de rodar junto com os colares, ou seja, tínhamos de criar um sistema que funcionasse todo junto. Na figura 16 apresento o exemplo de tripé com rodas.



Figura 16: Exemplo de tripés com rodas  
Fonte: Elaboração Própria

Como podem ver na figura acima, criámos um sistema circular, onde ao mexer a câmara mexia-se também a outra parte dos colares e o fundo dos colares. Para isto bastava o

---

<sup>6</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=4BDgqsdTU4A>

<https://www.youtube.com/watch?v=WcB-bmkxXf1E4>

Operador de Câmara fazer o seu trabalho e ninguém podia estar à volta do sistema para não atrapalhar o seu funcionamento. Isto mostrou-me que há sempre solução para tudo, mesmo que inicialmente não a encontremos. É tudo uma questão de debruçarmo-nos sobre o assunto e parar e pensar profundamente sobre quais as possíveis opções.

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador: Marco Carvalho

Operador de Câmara: Ruben Cavaco

Assistente de Imagem 1: José Viana

Assistente de Imagem 2: Inês Neto

Gaffer: Diogo Ferreira

Produtora: Diana Alves

Assistente de Produção: Maria João Paiva

### [3.15. Porto Editora – Novos Manuais para o Ano Letivo 2024/2025](#)

Os dias de trabalho neste projeto foram desafiantes pois exigiu dedicação de muito tempo sempre no mesmo projeto e isto acabou por nos deixar exaustos. Este projeto para a Porto Editora teve o intuito de publicitar os novos livros dos autores e professores da Porto Editora para o ano letivo 2024/2025. Estes vídeos são feitos a pensar em todos os professores/escolas que procuram a melhor versão educativa.

Para este projeto - gravação da explicação sobre como seriam os novos manuais da Porto Editora - foram necessárias três câmaras para gravar ao mesmo tempo. A primeira e principal, que tinha o teleprompter para os professores lerem o seu guião estava bem no centro do cenário. Em relação aos cenários, estes estavam constantemente a mudar, mesmo que a disciplina fosse a mesma, o que revelou um trabalho muito bem conseguido pela equipa de arte, que foram sem dúvida as estrelas deste projeto. A segunda e terceira câmaras estavam mais de lado a fazerem planos de pormenor. Tínhamos de ter sempre em atenção as pessoas que tinham óculos, pois podiam refletir a luz projetada do cenário nas câmaras.

Como já se estava a aproximar o grande desafio (rodagem do filme “Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa”), como 2º AI sinto que neste projeto já tive mais cuidado na preparação e execução da Claquete, conservando-a no final de cada dia, limpando-a bem com produto *Alcool*

*ISOpropílico* e no início ao juntar *Paper Tape* em cima de forma a protegê-la. A este ponto também já tinha algumas peças essenciais no meu *kit* de assistente que já andavam comigo, mas este kit ainda não estava completo. Quem me ajudou muito a construí-lo e que garantiu que tinha tudo o que podia precisar foi o Joaquim Duarte, diretor técnico da Toolbox, que demonstrou uma preocupação enorme para ter o meu *kit* completo.

### **Ficha técnica do projeto**

Realizador: Duarte Silva

Operador de Câmara: Ruben Cavaco

Assistente de Imagem 1: José Viana

Assistente de Imagem 2: Inês Neto

Gaffer: Diogo Ferreira

Direção de Arte: Daniel Machado

Assistente de Arte: Maria Jorge

Make up: Alexandra Silva

Assistente de Make up: Joana Fernandes

Produtora: Teresa Figueiredo

Assistente de Produção: Diana Alves



Figura 17: Equipa Técnica Projeto Novos Manuais Porto Editora 2024  
Fonte: Equipa de Marketing da Porto Editora

### 3.16. “Balas e Bolinhos – Só mais uma Coisa” – Rodagem do Filme

Fui convidada ainda durante o estágio para a rodagem do filme “Balas e Bolinhos – Só mais uma coisa” para exercer a função de 2º assistente de Imagem/ Claquete. As tarefas que me

foram confiadas foram sobretudo a operação da Claquete, a troca de baterias das câmaras, montagem dos monitores dos 1º Assistentes de Imagem, montagem dos monitores e do *setup* do diretor de fotografia, organizar os cabos ligados ao *video assist* para a antena (extensor de sinal), transportar o equipamento sempre na mudança de set de filmagem (câmaras, tripés, monitores, *video assist*), limpeza e manutenção do equipamento (sobretudo nos dias de chuva ou com muito pó) e, por fim, trocar de lentes quando necessário.

Foram dois longos meses, mas agora que olho para trás, só gostaria de voltar a ter mais. Foi um grande desafio e um grande privilégio trabalhar com uma equipa tão profissional e fico mesmo grata com a forma como me trataram em todos os momentos ao longo da rodagem. Foi uma experiência incrível onde aprendi muito e me desafiei a mim própria a não ter medo de arriscar e errar. É com os erros que aprendemos a ser melhores para o nosso bem, e é muito isto que eu tiro desta aventura.

As filmagens começaram dia 30 de abril, mas já semanas antes estávamos em preparação de material e montagem de equipamento. Aqui houve bastantes reuniões entre os mais responsáveis: o realizador, o diretor de fotografia, supervisor dos efeitos visuais e a produtora. Também tive um dia mais centrada em preparar a Claquete e todos os acessórios que precisava para ela, como etiquetas de velcro para indicar a lente a ser usada, o *shutter* e os *frames* por segundo de acordo com a gravação da câmara, as canetas próprias para a Claquete e a *gaffer tape* (muito importante ao longo da rodagem, uma vez que a utilizava constantemente, servindo muito para marcações no chão para os atores). Para guardar tudo, utilizei uma bolsinha (*cinebags CB07*) onde pus todas as etiquetas de velcro para ficar tudo bem-organizado, com todos os instrumentos descritos a seguir. Ao longo do filme notei que precisava de distribuir melhor o *setup* do meu cinto para o peso ficar mais distribuído para melhor rapidez no trabalho. (Figura 18)



Figura 18: Bolsa do Kit de Assistente de Imagem  
Fonte: Elaboração Própria

Tinha ainda uma *T-handle* (chave de fendas para apertar parafusos grandes) que serve para fixar bem a sapata do tripé à câmara, uma peça essencial para qualquer *kit* de Assistente de Imagem; um pequeno *kit* de chaves de fendas, um alicate multifunções, e o tão famoso *Giottos Rocket Blower* (um soprador que remove todas as partículas de sujidade nas lentes). Nos últimos dias de filmagem fomos gravar uma cena em que o intuito era destruir uma estátua de gesso. Nesta cena, estávamos a filmar com as duas câmaras e as duas ficaram cheias de pintas de gesso e assim com muito cuidado para não danificar a *mattebox* nem o filtro da câmara limpamos com um *spray PANCRO* e com um pano da *Zeiss* muito suave. E por último, e muito utilitário, para dias que em filmamos durante a noite, era necessária uma luz da cabeça.

Notei realmente uma grande evolução na forma como operava a Claquete, muito por causa de ter acrescentando alguns elementos novos, que no início da rodagem não estavam. Ao longo da rodagem algumas pessoas aconselharam-me a melhor forma de o fazer, de entre os quais o diretor de som, que me deu bastantes dicas que me ajudaram a evoluir na operação da Claquete. (Figura 19 e 20)



Figura 19: Claquete no 1º dia de Rodagem  
Fonte: JoelCSousa.



Figura 20: Claquete no último dia de Rodagem  
Fonte: JoelCSousa

As filmagens começaram no dia 30 de abril e acabaram no dia 20 de Junho. Claro que não foi tudo seguido (legalmente isso não pode acontecer), havendo pausas sempre após 5 dias de trabalho, até para repormos energias para os dias seguintes.

No início da rodagem andava sempre com a Claquete atrás de mim, e assim fiz até ao final da rodagem. Claro que acabei por arranjar formas de transportá-la de maneira mais eficaz, pondo-a numa cinta a tiracolo. Tinha ainda uma bolsa da Arri para guardar a claquete todos os dias no

final do dia de rodagem, contendo também a mini-claquete, cargas de canetas, pano para limpar a claquete no fim de cada dia e mais uma carga de *spray PANCRO*.

Por vezes acontecia chegar ao set de filmagens em cima da hora por estar a acabar de organizar a *magliner* onde ficavam as lentes, os filtros, as baterias, os *cinesaddle* (uma espécie de suporte para câmara muito fácil de usar) e ainda a minha bolsa da *Arri* (que continha alguns elementos complementares à claquete). Tinha de ficar sempre tudo bem localizado no seu devido lugar, todos os dias.

Quando chegava ao set de filmagem (divisão de casa ou exterior) a gravar, reparava, muitas vezes, num pequeno (grande, para mim) pormenor que era o plano ser demasiado fechado e eu não conseguir bater Claquete, seja por estar fora da zona de foco (normalmente o foco inicial fica logo pronto nos ensaios) ou por não ter mais espaço para trás para posicionar a claquete. Em modo de conversa e desabafo, um elemento impactante da equipa disse-me umas palavras que nunca mais vou esquecer sobre este assunto: “tens de estar preparada para tudo”. Foram palavras da Maria Pacheco, diretora de Produção do filme. Estas palavras fizeram-me acordar para ser mais eficaz, mais rápida a agir e, sobretudo, preparada para o trabalho a realizar. A partir daí comecei a ter sempre preparada a mini-claquete para eventuais situações parecidas, tal como mostro na figura 21.



Figura 21: Mini-Claquete para a rodagem  
Fonte: Elaboração Própria

Levo desta experiência muitos contactos profissionais para o futuro próximo que podem-me levar para futuras produções. Agradeço muito esta oportunidade a quem fez que eu entrasse para este projeto. E é ótimo para começar o meu currículo a nível profissional. Um obrigada não chega.

Por fim apresento a lista de equipa mais presente, sendo também aquela que me ajudou mais durante o filme:

### **Imagem**

DOP: Francisco Vidinha

Operador de Câmara 1/ Gimbal: Miguel Macedo

Assistente de Imagem (Cam 1): José Viana

Operador de Câmara 2: Ruben Cavaco

Assistente de Imagem (Cam 2): Francisca Alves

Operador de Drone: José Viana

Anotação: Gabriela Pereira

### **Iluminação**

Chefe Electricista: Diogo Ferreira

Assistente de Iluminação: Samuel Duarte

Assistente de Iluminação: Alexandre Branco

### **Maquinaria**

Chefe Maquinista: Manuel Almeida

Assistente Maquinista: Miguel Almeida

### **Som**

Diretor de Som: Luís Henrique Silveira

Perchista: João Correia

Perchista: Daniel Leitão

### **Produção**

Direção de Produção: Maria Pacheco

Chefe de Produção: Rita Laranjeira

1ª Assistente de Produção: Aida Silva

2ª Assistente de Produção: Diana Alves

Food Manager: Adelaide Megre

Secretária de Produção: Ana Clara Saragoça

Reforço de Produção: Teresa Figueiredo

Reforço de Produção: Maria João Paiva

Realização e Argumento: Luís Ismael

Direção Técnica: Joaquim Duarte



Figura 22: Equipa Técnica Rodagem do Filme Balas e Bolinhos 4  
Fonte: Lightbox

## 4 Considerações Finais

Desde o início do Mestrado em Cinema na Escola das Artes que sabia que ia optar por terminar o curso com um estágio curricular, e não me arrependi. Foi, sem dúvida, a melhor experiência profissional que tive até agora, pois aprendi como funciona realmente o mercado de trabalho nesta área.

Gostei muito de estagiar na Lightbox, particularmente porque eles integram bem as pessoas e são mesmo uma equipa unida, quase como um só. Foi mesmo um gosto aprender mais com eles e sabedoria que acumulam. Saio daqui eternamente grata e sem arrependimentos do que fiz e das opções que escolhi.

Dado que a assistência de imagem foi a função que mais explorei ao longo do estágio, consegui aprofundar saber mexer no equipamento de foco e monitores. Aprendi a montar os Setup das câmaras *Red Helium*, *Sony FX3*, *Arri Alexa mini* e fiquei a perceber como funcionavam os transmissores e recetores de vídeo wireless. Em relação à Claquete, aprendi do zero, por nunca ter operado até então. O maior desafio foi saber qual era o melhor timing para “bater Claquete” (descrever para o áudio e bater para a câmara). A função de Operadora de Câmara durante o estágio ensinou-me sobretudo a saber agir com a pressão que é depositada nesta função.

Ao olhar para o início do estágio e para quais eram os meus objetivos, e comparando isso, agora, com a descrição e reflexão sobre as atividades realizadas, faz-me sentir que o estágio superou as minhas expectativas. Aprendi muito mais do que achava e foi um “abrir de olhos” total porque percebi como funciona o mercado de trabalho nesta área. A verdade é que trabalhando diariamente, nem todos os dias vamos estar a gravar uma publicidade ou fazer cinema. Há dias em que basta estar na empresa a fazer manutenção de algum material por reparar ou a organização do mesmo. Daqui saí com uma técnica mais ágil e eficaz para acontecimentos de rápida resolução.

Esta experiência será uma mais valia para o futuro por ter conseguido perceber melhor o mundo do audiovisual, enriqueci o meu conhecimento técnico, maior perceção do mercado de trabalho, obtive contactos para futuras colaborações, tive a oportunidade de experimentar equipamentos que nunca pensei em experimentar com tão tenra idade e cresci como pessoa porque aprendi

que o melhor de nós vem sempre ao de cima, se nunca desistirmos do que realmente queremos.  
Tal como disse anteriormente, um obrigada não chega.

## Referencias Bibliográficas

Brown, B. (2011). *Cinematography: Theory and Practice – Image Making for Cinematographers and Directors* (2.a ed.). Focal Press.

Brown, B. (2018). *Motion Picture and Video Lighting – For Cinematographers, Gaffers & Lighting Technicians* (3.a ed.). Routledge.

Elkins, D.E. (2009). *The Camera Assistant's Manual* (5.a ed.). Focal Press.

Hart, D. C. (1995). *The Camera Assistant: A Complete Professional Handbook* (1.a ed.). Routledge.

Mercado, G. (2019). *The Filmmaker's Eye: The Language of the Lens: The Power of Lenses and the Expressive Cinematic Image* (1.a ed.). Taylor & Francis LTD.